

A Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados discute na terça-feira (12) remuneração de procedimentos médicos por meio de “pacotes de consultas”. O deputado Hiran Gonçalves (PP-RR), que propôs o debate, explica que operadoras de planos de saúde têm forçado médicos, especialmente oftalmologistas, a aderirem à realização exames na consulta na forma de “pacotes”, remunerados a preço único.

“Para calcular os valores do 'pacote', as operadoras promovem uma equação sem qualquer embasamento em evidências técnicas e inserem, num mesmo bloco, a ser remunerado por um preço único, diversos procedimentos, além do honorário do profissional”, explica o parlamentar.

Segundo Gonçalves, a forma de pagamento não tem respaldo em diretrizes clínicas e protocolos indicados a cada paciente. “Em tese, os profissionais podem recusar essa sistemática de remuneração. Na prática, veem-se constrangidos a aderir a ela, sob pena de serem excluídos do mercado. Assim, têm de diminuir os seus custos, o que, inevitavelmente, conduz à redução da qualidade do serviço prestado”, argumenta o deputado.

Foram convidados para o debate, entre outros:

- o presidente-substituto da Agência Nacional de Saúde, Leandro Fonseca da Silva;
- o presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, Armando Crema; e
- o presidente da Sulamérica, Gabriel Portella.

[Confira a relação completa de convidados.](#)

A audiência pública será realizada no plenário 7, às 13 horas.

[O debate será interativo pelo e-Democracia.](#)

Fonte: Agência Câmara Notícias, em 11.06.2018.